



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A ESCOLA PÚBLICA E A CONSTITUIÇÃO DE UM DISPOSITIVO PEDAGÓGICO DE EXCLUSÃO SOCIAL

Autor(es): DHEIN, Carla Juliana Formulo; SIEVERT, Mara Lisiane; DEL PINO, Mauro Augusto Burkert;

Apresentador: Carla Juliana Formulo Dhein

Orientador: Mauro Augusto Burkert Del Pino

Revisor 1: Maria Antonieta Dall'Igna

Revisor 2: Álvaro Luiz Moreiras Hypolito

Instituição: UFPel

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da segunda etapa da pesquisa “O lugar do professor na exclusão escolar”, que visa mapear a exclusão educacional na rede municipal de ensino de Pelotas e analisar os fatores de sua produção. Na segunda etapa, aqui apresentada, a investigação analisa a exclusão escolar buscando seus componentes de produção e relacionando-os com o processo mais amplo de exclusão social. Para tanto, considera o processo de trabalho docente e a realidade econômica e social das comunidades das escolas com os maiores indicadores de exclusão escolar da rede municipal na 1ª série do ensino fundamental. A pesquisa, Nesta fase, caracteriza-se como um estudo de caso de caráter qualitativo (BOGDAN E BIKLEN, 1994). Em sua primeira etapa teve características descritivas, quando mostrou como o fenômeno da exclusão escolar está distribuído na rede pública municipal de ensino urbana da cidade de Pelotas, no período compreendido entre os anos 2000 e 2006. Essa primeira etapa identificou, através do conceito de moda, as duas escolas com maior índice de exclusão na 1ª série do ensino fundamental da rede municipal de educação. Nas escolas, identificamos as professoras alfabetizadoras, formadas no curso de Pedagogia da UFPel, que têm em sua classe alunos que estejam repetindo a 1ª série. Essas professoras foram entrevistadas através da aplicação de entrevistas semi-estruturadas (BOGDAN e BIKLEN, 1994). Também foi feita uma caracterização analítica de cada uma das duas escolas. Através dos depoimentos colhidos e da bibliografia estudada, fica evidente que as condições sociais dos alunos são um claro fator de risco de exclusão escolar. Pensando na reversão deste quadro, é preciso impulsionar iniciativas que contribuam para resolver a desvantagem social em que vivem esses alunos. Constatamos que o desemprego de longa duração cria enorme insegurança nas famílias e que o baixo nível cultural e educacional dos pais limita suas possibilidades de contribuição para a ação educativa. Conclui-se que a escola pública vem cumprindo com a finalidade de administrar as desigualdades sociais, econômicas e culturais. A discriminação e a justificação das desigualdades aparecem como a razão de ser do sistema escolar.